

Servidores da Saúde

se reúnem com Frejat

9 JUL 1969

Os funcionários de nível médio da Fundação Hospitalar se reuniram hoje com o secretário de Saúde, Jofran Frejat, numa primeira tentativa de entendimento, depois da greve de quase um mês. Os servidores, que serão representados pelos diretores do Sindicato dos Estabelecimentos de Saúde, voltarão a apresentar suas reivindicações.

Antes, às 9h, eles irão à Câmara Legislativa, para um encontro com o líder do governo, Maurílio Silva. Vão pedir esclarecimento sobre os destinos da verba suplementar a ser concedida ao DF. Há informações de que o governo estaria desviando Cr\$ 22 bilhões destinados a pagamento de pessoal para obras sociais.

Ontem, o comando de greve dos funcionários da Fundação Hospitalar, que ainda se mantém articulado, reuniu-se na sede do sindicato, para discutir os desdobramentos da luta depois da greve. Na avaliação que fizeram da greve, os integrantes do comando chegaram à conclusão que, mesmo sem ter ganho nada, o movimento foi fundamental para a abertura de negociações com o governo.

Esta reunião de hoje, com o secretário, avaliaram eles, não aconteceria sem a greve.

No encontro, os servidores vão repetir o pedido de extensão, para toda a categoria, do aumento de 67 por cento concedido recentemente aos médicos. Querem também que o governo reconheça o Sindicato como a entidade representativa dos funcionários.

Até ontem à noite, os enfermeiros, através de seu sindicato, tentavam contatos com a secretaria para garantir a sua participação também neste encontro. Eles fazem as mesmas reivindicações dos servidores de nível médio da Fundação Hospitalar.

Sindicato — O Sindicato dos Enfermeiros está preparando uma série de manifestações públicas para denunciar o que chama de descaso do governo para com a saúde pública. Os enfermeiros saíram de uma greve na semana passada, em que pediam reajustes de 67 por cento nos salários, igual ao concedido aos médicos. Mesmo com uma semana de paralisação, a Secretaria de Saúde nada concedeu aos servidores.

Agora, a diretoria do Sindicato, ao mesmo tempo em que tenta negociar o aumento, vai organizar atos públicos em vários locais da cidade, para mostrar à população o problema que enfrentam.